

*"Pois, andando pela cidade, observei cuidadosamente seus objetos de culto e encontrei até um altar com esta inscrição: AO DEUS DESCONHECIDO. Ora, o que vocês adoram, apesar de não conhecerem, eu lhes anuncio". Atos 17.23*

#### LEITURAS ADICIONAIS

##### Atenas

Era o centro religioso do mundo greco-romano. Havia mais estátuas de deuses em Atenas do que em todo resto da Grécia. Diz-se que havia 30 mil estátuas. A população de Atenas era estimada em pelo menos 250 mil habitantes.

Atenas tem esse nome em homenagem a uma das principais divindades gregas, chamada ATENA, a deusa grega da sabedoria. Era a deusa da cidade, protetora da vida civilizada, das atividades dos artesãos e dos agricultores.

##### Amantes dos debates

Em Atos 17.21, Paulo revela que os atenienses eram amantes das discussões e dos debates sobre novas ideias: "Pois todos os de Atenas e os estrangeiros residentes de outra coisa não cuidavam senão dizer ou ouvir as últimas novidades".

##### O Deus Desconhecido

No politeísmo há sempre lugar para mais uma divindade. Os atenienses, talvez por temor de desagradar a alguma divindade não conhecida, edificaram um altar "AO DEUS DESCONHECIDO". Essa foi a ponte usada por Paulo para anunciar o Evangelho.

##### O Mercado

Em Atos 17.17, Lucas conta que Paulo também dissertava "na praça". Essa palavra pode ser traduzida por mercado. Era um local onde havia muita gente e Paulo podia, então, dissertar sobre temas religiosos, superstições e, sobretudo, anunciar Jesus como sendo o único caminho para a salvação.

#### A IGREJA E A RELIGIOSIDADE POPULAR

A narrativa de Atos 17.16-34 nos mostra como é possível pregar o evangelho, de modo claro e contextualizado, às pessoas de uma cultura pagã. Os fatos relatados por Lucas aconteceram durante a segunda viagem missionária de Paulo, quando ele estava em Atenas. A cidade, que atingira seu apogeu no século V a.C. ao tornar-se o centro intelectual do mundo grego, possuía grande riqueza cultural. Era, porém, totalmente paganizada. Estudar a experiência de Paulo nos ensina a levar o Evangelho a ambientes que estão sob forte influência do paganismo, do misticismo e do sincretismo religioso.

#### I – PAULO DIANTE DE UM AUDITÓRIO PAGÃO

**a) A cultura, a religiosidade e a filosofia em Atenas** – Em Atenas, o apóstolo Paulo deparou-se com uma cidade cheia de ídolos, v. 16. Havia também muitos filósofos, que estavam constantemente especulando a respeito da origem, da natureza e do significado da vida. O v. 18 menciona filósofos epicureus e estoicos. O **epicurismo** ensinava que o fim supremo da vida é o prazer sensível; o **estoicismo** ensinava que era preciso estar livre da paixão e aceitar passivamente tudo o que acontece na vida como destino inevitável e impessoal.

**b) A pregação de Paulo** – Paulo fez aos habitantes de Atenas uma exposição singular do Evangelho, apresentando sua mensagem de forma que seria compreensível para eles. O apóstolo aborda as três grandes perguntas da filosofia: "de onde?", "quem?" e "para onde?". Elas tratam da origem, da natureza e do fim das coisas.

→ A Origem: "O Deus que fez o mundo e tudo que nele existe..." Atos 17.24;

→ A natureza: "de um só fez toda a raça humana para habitar sobre toda a face da terra..." Atos 17.26; e

→ E o final das coisas: "porquanto estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça..." Atos 17.31.

Paulo não citou as Escrituras hebraicas, que não eram conhecidas por seu público grego. No entanto, cita Arato, um poeta grego, v. 28.

**c) Os resultados** – Os ouvintes de Paulo tiveram diferentes reações. Alguns zombaram, v. 32. Outros, porém, creram, dentre eles Dionísio, um dos juízes do areópago, que era um tribunal de Justiça.

Os resultados do trabalho de Paulo em Atenas foram bem escassos, v. 34. Nenhuma epístola do NT foi escrita aos atenienses. Isso contrasta com o resultado do trabalho em outros lugares, como em Éfeso por exemplo, Atos 19.

## II – LIÇÕES ENSINADAS

A experiência vivida por Paulo em Atenas nos ensina alguns fatores que devem ser levados em consideração no trabalho evangelístico.

**a) Não conformismo com a situação espiritual do povo** – “o seu espírito se revoltava em face a idolatria do povo”, Atos 17.16.

**b) Reconhecer que qualquer lugar é próprio para semear o evangelho** – “dissertava na sinagoga entre os judeus e os gentios piedosos; também na praça, todos os dias”. Atos 17.17. Depois de ter pregado na sinagoga é que foi levado ao Areópago.

c) Conhecer a cultura dos povos e buscar na própria religião deles uma ponte para evangelizá-los e levá-los a Jesus – “encontrei também um altar no qual está inscrito: Ao Deus Desconhecido” Atos 17.23. O "deus desconhecido" foi a ponte cultural que Paulo usou para apresentar a mensagem do evangelho.

**d) O sucesso de Paulo se devia à sua capacidade de moldar-se à situação do momento** – “Fiz-me fraco para com os fracos, com o fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns” 1 Coríntios 9.22.

## III – A IGREJA E A RELIGIOSIDADE POPULAR

Como deve a Igreja agir diante do misticismo, do sincretismo e da diversidade religiosa na hora de pregar o evangelho?

**a) O misticismo e o sincretismo desafiam a Igreja a uma pregação cristocêntrica** – Os atenienses eram pessoas religiosas. Havia em Atenas um acentuado sincretismo. Contudo, Paulo não deixou de anunciar, de modo respeitoso, a salvação no Senhor Jesus Cristo, Atos 17.16-34. A desafiadora tarefa dos cristãos é anunciar o evangelho sem arrogância, com respeito à religiosidade dos outros, sem hostilidade para com as pessoas de outros credos, Atos 17.22.

**b) O exclusivismo cristão** – A moda do momento é anunciar uma só religião ou uma super-religião, que englobe todas as outras, como propõe o movimento da Nova Era. Há um esforço para a prática do ecumenismo, em uma reaproximação de todas as religiões. Mas o verdadeiro cristão não pode aceitar misticismo, sincretismo, nem paganismo, porque o único que pode religar o homem a Deus, isto é, salvá-lo; é Jesus Cristo, Atos 4.12.

### Areópago

Era um célebre tribunal de Atenas. A princípio, não tomava conhecimento se não dos crimes capitais. Teria sido o primeiro a aplicar a pena de morte.

Depois, os areopagitas foram chamados a punir o roubo, a impiedade, a imoralidade e outras condutas reprováveis.

### Paganismo hoje

Quase dois mil anos após o apóstolo Paulo ter confrontado uma cultura tão rica e paganizada como a de Atenas, hoje a humanidade continua sob forte influência do paganismo, reavivado através da adoração aos ídolos e do culto às divindades. Cabe à Igreja pensar em estratégias eficazes de proclamação, sempre revestida do poder do Espírito.

### Sincretismo

Consiste em conciliar os princípios de várias doutrinas religiosas. No Brasil, o sincretismo resulta da mistura religiosa que se deu por influência do culto afro, das tradições indígenas e do Cristianismo católico.

### Misticismo

E o ensino de que o homem, através da contemplação ou de um êxtase, pode desfrutar de uma união íntima e direta com a divindade.

## LEITURA PARA CULTO DIÁRIO DA FAMÍLIA KALEO

DIA	TEMA CENTRAL	VERSÍCULOS NA BÍBLIA
Segunda	Fomos comissionados para pregar o Evangelho	Lucas 24.44-49
Terça	Isaías anuncia a majestade do Senhor	Isaías 40.12-30
Quarta	Deus se revela através da criação	Salmo 19
Quinta	Jesus Cristo é o resplendor da glória de Deus	Hebreus 1.1-4
Sexta	Deus não concede a Sua glória a outro	Isaías 42.5-8
Sábado	O Evangelho não pode ser deturpado	Gálatas 1.6-9
Domingo	Somos proclamadores das virtudes de Deus	1 Pedro 2.9-10